

Dinâmica e Alegria na EEE



Eis, Gente Linda, tudo joiinha?! :-)

Desculpem-me, por favor, o atraso na postagem de nosso tema :-)

Chegou-nos pelo contato, um pedido de auxílio de que forma trabalhar dinâmicas, técnicas, brincadeiras, deixar nossas aulas de Educação Espírita mais atrativas e mais alegres.

Resolvemos, ao invés de colocar como momento da perguntação, colocar o tema para nosso estudo e verificação de que forma atuamos, de que forma mostramos aos nossos jovens e crianças a importância deles estarem ali, não porque os pais os levam (ou obrigam ou brigam para ali estejam), mas porque é um auxílio para que eles próprios desenvolvam em si mesmos as melhorias necessárias ao Espírito, bem como um auxílio para que eles tenham uma visão mais abrangente do mundo, a qual irá abrir seus horizontes para além dessa existência e os colocará como cidadãos reais, capazes de modificarem a si mesmos, à sociedade e ao planeta na trajetória evolutiva.

Assim, vamos papear um cadinho acerca de:

- a) Sabemos diferenciar e utilizar técnicas, dinâmicas, brincadeiras para um melhor desenvolvimento da aula?
- b) elas são realmente necessárias? por que?
- c) Com os atrativos cada vez mais facilitados no mundo, de que forma utilizar métodos que possam demonstrar ao jovem e à criança, que, embora mais parecido com aula, a Escola de Educação Espírita é um local mais atrativo enquanto auxiliar do desenvolvimento de si mesmos e, conseqüentemente, de uma sociedade melhor?
- d) Como vc desenvolve a dinâmica de seu trabalho?
- e) Verificamos que a vida apresenta-nos diariamente por meio da mídia diversos fatos que podem ser conversados em sala de aula da EEE à luz da Doutrina Espírita. Sabemos aproveitar as histórias da vida real em prol do desenvolvimento da Educação Espírita?
- f) Sabemos aproveitar filmes, livros, músicas, matérias de jornais, para aproximar o jovem e a criança da EEE, demonstrando, assim, que não há uma separação entre teoria e vivência?
- g) É importante a alegria na EEE? por que?
- h) comente sobre o tema.

Dia cheiinho de amor e felicidade
beijocas com carinho no coração

Equipe Evangelize CVDEE -

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

Equipe: Ivair, Karina, Lu e Rosane
colaboradora: Bhethy

Olá!

Acho este um ponto nevrálgico da evangelização.

É muito complicado encontrar dinâmicas variadas, e praticmanete impossível repetir dinâmicas, uma vez que as crianças tem excelente memória, melhor que a nossa rsrs

Fuço muito na net em busca de dinâmicas, pois já percebi ser impossível, mesmo quando um tema é mais complexo, prender a atenção apenas conversando, por mais de dez minutos.

O que ainda funciona bem é intercalar falas com dinâmicas, sem extrapolar o tempinho de uma e de outra.

Abraços

Ana

Prezada Ana

No site abaixo tem muitas dinâmicas, apesar de não ser um site espírita podemos facilmente adaptar as conclusões para a Doutrina espírita.

Espero que isso facilite suas aulas.

<http://www.paroquiadaressurreicao.com.br/pascom/dinamicas.html>

Abraços e muita luz

Paty Bolonha

a) Sabemos diferenciar e utilizar técnicas, dinâmicas, brincadeiras para um melhor desenvolvimento da aula?

R. Temos que saber ou perderemos para "outras" opções mais "divertidas" , como a TV , como a baladinha, a conversa no barzinho, temos que ter "cartas na manga" para colocarmos o espaço espírita como espaço de convivência prazeroso, onde os jovens e as crianças possam cultivar a amizade saudável, isso pode vir através de encontros dinâmicos, incentivando a participação ativa destes . Na criação de artes escritas, musicais, teatrais, visuais, e também debates sobre temas atuais sob a ótica espírita

b) elas são realmente necessárias? por que?

R. Sim, são muito necessárias , estamos trabalhando com uma geração ativa, onde respostas prontas não são aceitas, tem que haver comprovação, experimentação, porque sim e porque não. Querem talvez demonstrar que são espíritos já em condições de "trabalharem" por um mundo melhor, temos que aproveitar essas inteligencias para o bem , fazer florescer esses potenciais , esses talentos, para a transformação moral desses jovens e crianças.

c) Com os atrativos cada vez mais facilitados no mundo, de que forma utilizar métodos que possam demonstrar ao jovem e à criança , que, embora mais parecido com aula, a Escola de Educação Espírita é um local mais atrativo enquanto auxiliar do desenvolvimento de si mesmos e, conseqüentemente, de uma sociedade melhor?

R. Explorando a movimentação que quase não é permitida nas escolas tradicionais, deixando que os jovens se expressem, que tirem suas dúvidas, que sintam confiança e aconchego nos amigos, nos evangelizadores, que sintam que as pessoas que estão alí são a extensão de seus "familiares" com quem eles poderão contar a qualquer momento. Por isso é importante que se promova a integração de todos os membros, que realmente todos se conheçam e cultivem afetos e laços de amizade contrutivos.

d) Como vc desenvolve a dinâmica de seu trabalho?

R. Baseado em um tema-título para a aula, primeiro busco as diretrizes doutrinárias, posterior a isso procuro exemplificação nos fatos atuais, e por ultimo formulo a parte dinâmica do encontro , sempre com a pergunta ? O que vai chamar-lhes atenção para aquele assunto escolhido ? (Debate, artes manuais, expressão corporal, música). As vezes não chego a aplicar dinâmicas por que o assunto é de interesse e se estende na perguntação, eu acho ótimo pois adoro "filosofar" com eles, aprendemos juntos e acredito que as conclusões conjuntas são para a vida toda.

e) Verificamos que a vida apresenta-nos diariamente por meio da mídia diversos fatos que podem ser conversados em sala de aula da EEE à luz da Doutrina Espírita. Sabemos aproveitar as histórias da vida real em prol do desenvolvimento da Educação Espírita?

R. É importante sempre exemplificarmos as aulas baseados em temas atuais, trazer para a realidade do evangelizando para que ele "pense", raciocine, formule a sua propria filosofia de vida baseada na que experimente "pensar" por sí próprio, que tenha seus conceitos formados, para no amanhã ser um Homem de Bem, mesmo que não permaneça no movimento espírita, mas que nós, evangelizadores, saibamos que assim os nossos esforços não foram em vão, pois auxiliamos na formação de um ser espiritual comprometido moralmente consigo e com a sociedade.

f) Sabemos aproveitar filmes, livros, músicas, matérias de jornais, para aproximar o jovem e a criança da EEE, demonstrando, assim, que não há uma separação entre teoria e vivência?

R. Apesar de algumas pessoas não aprovarem que se utilize dentro das casas espíritas ou na evangelização , material escrito ou visual que não seja espírita como livros, músicas e vídeo, eu penso que qualquer material desde que não seja apelativo visualmente, pode ser explorado, nós mesmos sabemos que a DE pode ser base para qualquer assunto sendo filosofia, ciência e religião, porque não aproveitarmos para desenvolver senso crítico desde jovem. Se não dermos liberdade para a análise dentro da casa espírita estaremos dando condições para que façam essa análise fora dela e talvez de maneira errada. Por isso eu acho que além do material espírita , podemos sim utilizar outros livros, programas de TV, filmes, etc

Sugiro neste momento :

_ Falcão , Os Menicos do Tráfico - MV Bill e Celso Athayde

- Código Da Vinci - O Filme

- e até alguns artigos da Folha de São Paulo, que falam do atual momento politico, página criminal, etc.

g) É importante a alegria na EEE? por que?

R. Alegria é tudo . Uma frase uma linda é essa " As pessoas começam a envelhecer quando param de brincar". Só temos que lembrar que alegria não significa "bagunça" e indisciplina, se houver uma baguncinha que ela seja disciplinada. Conversando com alguns espíritas amigos e um pouco mais de idade, percebo uma certa preocupação

em manter o ar de seriedade, a fala baixinha e pausada, e me pergunto quem será o culpado de ter implantado esse "perfil espírita quase que obrigatório" ?

Eu sou uma pessoa que falo muito, que adoro cantar até no meio da rua, com gestos largos e sorriso bem grandão, e muitas vezes me sinto um ET perto desses amigos tão contidos. Será que os espíritos superiores são todos assim "calminhos" ? (fica a pergunta tá...)

h) comente sobre o tema.

R. Somos todos espíritos em evolução , crianças , jovens, adultos, sênis, mas antes de tudo espíritos com compromissos morais perante a uma nova oportunidade de existencia , temos sim, que tentar "aprender" a ser melhores, então já que teremos ainda muitas pedras e espinhos no caminho, enquanto não os encontramos que possamos atravessar este caminho cantando, sorrindo, contando com os amigos, aonde estivermos, e quando elas (as pedras), tenhamos boas lembranças, lembranças de horas felizes e alegres, para balsamizar nem que seja um pouquinho da nossa dor.

Bjus e muita luz

Paty Bolonha

Amigos,

O tema da semana está bem legal, e a participação de todos seria uma ótima oportunidade para atualizarmos sobre a questão das dinâmicas, cada dia mais presente em nossas atividades.

As Dinâmicas são ferramentas importantes no desenvolvimento das aulas de evangelização, entretanto, não cabe aplicá-las sem que o evangelizador esteja preparado para fazer um fechamento adequado. Um encerramento sem correlação ao tema deixará a aula sem sentido. É preciso muito cuidado para o evangelizador não se perder durante a aplicação.

Uma vez que as Dinâmicas mexem com os sentimentos das pessoas, é de bom senso que haja preparo por parte do evangelizador para um bom fechamento. Daí o motivo do constante estudo doutrinário.

As dinâmicas são um atrativo, uma forma descontraída de aprender, sem a maçante aula falada. É um método de ensinar com amor.

Cada um tem um jeito peculiar na sua aplicação, assim, muitas vezes, uma dinâmica que foi sensacional para um, acaba sendo um fracasso para outro.

É necessário ainda, que o evangelizador esteja sempre tranqüilo no decorrer das aulas para que as suas emoções não sejam confundidas com o tema trabalhado, é preciso conhecimento, equilíbrio e *impessoalidade* *imparcialidade é na questão do julgamento em relação aos evangelizando, porque no decorrer de uma dinâmica eles acabam percebendo seu erros e acertos).*

Percebemos que às vezes, algumas pessoas solicitam receitas de dinâmicas que funcionem, mas isso não existe, a receita está dentro de cada um. Não há como passar uma dinâmica X para aula X, com garantia de sucesso.

É IMPORTANTE TROCAR IDÉIAS, SUGESTÕES POSITIVAS, MATERIAIS DIDÁTICOS ETC., MAS O SUCESSO ESTÁ NO CONHECIMENTO SISTEMATIZADO E NA CONFIANÇA QUE CADA EVANGELIZADOR TEM EM SI

Como somos aprendizes, temos ainda muito caminho para percorrer nossos caminhos em busca de uma aula qualitativa.

Em relação à alegria, concordo com Paty de que **ALEGRIA É TUDO NA VIDA**, se para sermos feliz é preciso sentirmos um ET, então, que sejamos um ET da alegria...rs.

Não há como dar uma aula exemplificando Mestre Jesus estando mal humorados, nessa condição nada flui, uma boa lembrança que ficou para nós, foi o largo sorriso de Chico Xavier. Sigamos esse exemplo.

Existem mil e um jeitinho de aplicar dinâmicas envolvendo situações de alegria, vamos lá pessoal, todos dinamicando...rs

Beijinhos

Bhethy

olá!

técnicas, dinâmicas, brincadeiras, na minha opinião devem estar sempre presentes, independentemente da faixa etária que se trabalha.

a diferença é queconforme" a idade dos evangelizandos, elas devem ser aplicadas.

minha faixa etária é 02 à 05 anos - maternal/jardim.

considero impossível desenvolver um tema sem dinâmicas, brincadeiras, até mesmo porque nesta idade, eles ainda não desenvolveram bem o gosto pelo debate...

eles gostam sim de manifestar sua opinião, mas não tem muita paciência pra ouvir a do coleguinha que fala mais devagar.

enfim, nossas aulas são preparadas com o tema, que sempre é preparado em cima de "contação de histórias, teatro, conversa informal jamais demorada"

e aí chegam as dinâmicas, brincadeiras que fixarão, desenvolverão mais o tema.

elas são importantíssimas.

trazem alegria, motivação, despertam interesse, cativam.

na minha opinião, uma aula sem elas até para mim seria "chato" ehhe

procuramos sempre fazer técnicas diferentes e aquelas que mais agradam, repetimos sempre. (exatamente porque agrada).

- são necessárias? são imprecendíveis.

- as dinâmicas e técnicas são sempre desenvolvidas e aplicadasrelação ao tema da aula.

- devemos "aproveitar" os fatos marcantes que a toda hora acontecem em nossa planeta, para em cima desses mesmos fatos, desenvolver no evangelizando um ser pensante, questionador, e mostrar a ele a "visão espírita" (oportunidade que não deve ser perdida)

- todo material de bom conteúdo evangélico, de moral cristã, espírita ou não deve ser aproveitado!!!

- a alegria é fundamental: cantamos, fazemos relaxamento corporal, visualização, brincadeiras. etc, etc, etc,

- técnicas, dinâmicas, brincadeiras, na minha opnião devem estar sempre presentes, independentemente da faixa etária que se trabalha.

gente, a todos um bom dia

adriana-sc

Oi amigos.

É de fato essencial a dinâmica em sala de aula. No caso da faixa etária que eu trabalho 11-14 anos, se não houver dinâmica, não conseguimos prender a atenção, uma vez que essa idade é de transição, descobertas, a adolescência é delicada como botão de rosa que está por desabrochar.

Observo que uma das coisas que dá certo é quando fazemos os juvenzinhos sentirem-se úteis, importantes.

Dinâmicas do tipo: elaboração de pequeno trecho teatral sobre o tema, declamação de poesias, músicas, são ótimos para o desenvolvimento da aula e essencialmente do aluno.

Fiquem na paz de Cristo.

Da amiga

Evelize - Penápolis-SP

Oi Lu e amigos da sala!

Tava lendo as questões levantadas e pensando que o brincar, o lúdico (e aí se incluem práticas culturais, como o teatro), fazem parte da infância. Não deveria fazer parte só da infância, mas nessa fase é imprescindível para o bom desenvolvimento do ser encarnado.

Uma coisa interessante é que as crianças "levam a sério" algumas brincadeiras. Ou seja, elas se envolvem de tal forma que parece real aquele faz-de-conta. E nesse momento é que surge ótimas oportunidades de trabalhar valores morais para toda a vida, como a honestidade e o respeito ao outro.

Com as crianças mais novas, nas quais o raciocínio ainda não se encontra plenamente desenvolvido (devido à questões orgânicas mesmo, do cérebro) é bom tbem pq trabalha com o concreto e não com meras abstrações, de difícil apreensão por parte delas.

Com os maiorzinhos e os jovens é bom pq o aprendizado calcado na prática e nas emoções sempre é mais duradouro e eficaz.

Enfim, não consigo imaginar uma educação espírita, ou qualquer outra forma de educação, sem o uso de brincadeiras e/ou dinâmicas, fundamentais para propiciar um bom aprendizado em um clima alegre e motivador, principalmente qdo se lida com crianças.

Qto ao como se utilizar dessas técnicas, participei de um seminário para evangelizadores há poucos dias em que foi falado da importância de se ter bom senso na hora de escolhê-las. Às vezes, por exemplo, enchamos nossa aula de dinâmicas que não têm nexos umas com as outras ou com o tema da aula. Outras vezes, uma só técnica, bem aplicada, bastaria, sem necessidade de um monte delas, só pq são "legais". Tem tbem a questão do momento certo da aula para aplicá-las, dependendo do objetivo que se busca, pois algumas dinâmicas deixam as crianças muito agitadas, o que pode não ser interessante logo no início da aula, etc.

Bom, a princípio é isso o que tenho a dizer...

Um grande abraço! Bom final de semana!!

Thiago.

ei thiago,

concordo plenamente ctgo qto a questão do lúdico pois as brincadeiras tb são metodos de apredizagem muito mais prazerosas, brincando, nao só as crianças como tb os adultos conseguem absorver uma gama maior de conhecimentos sem taopouco decorar e sim aprender para naum mais esquecer. abraços

Eulina

Thiago, pessoalmente, adorei as suas colocações. Concordo plenamente quando você fala em encher as aulas de dinâmicas sem nexos. É isso mesmo, somos responsáveis pela escolha, pela aplicação e pela coerência, porque sem dúvida, não há como negar a importância dessa ferramenta.

Beijinhos

Beth

Então, Beth... qdo ouvi isso no seminário, tbem concordei. É aquela questão do simples mas eficiente, pois feito com sabedoria.

Um grande abraço!